



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

340.92

M 6

P 1

Educadores - Biografia

DISTRIBUIÇÃO

Diversos

Otávio Augusto Lins Martins

Carlos Delgado de Carvalho

Armando Hildebrand

Celso Kelly

Eloah Brodt Ribeiro

Ernardo Backreuer

Olga Acauan Gayer

Fernando de Aguiar

Marieta da Cunha Silva

Francisco Campos

Flávio Gesteado Sampaio

Gustavo Capacem a

Raul Jolin Bittercount

Helena Antipoff

Joaquim Faria Góis Filho

Manuel B. Lourenço Filho

Mário Paulo do Brito

Maria dos Reis Campos

José P. Fontinelle

Noemy Sibani Rudolfer

Mário Augusto Pereira de Freitas

Sud Meneguici

Algar de Castro Araújo Renault

Venâncio Filho

Gustavo de Sá Bessa

José Augusto Bezerra de Medeiros

Alceu de Amoroso Lima

José Augusto A. da Cruz Dias

Clóvis Monteiro

J. P. Coelho de Souza

Antônio Carneiro Leão

Anísio Spindola Pereira

B. 6

Antônio de Almeida Junior

S. 3

OTÁVIO AUGUSTO LINS MARTINS

Nasceu em Recife, Pernambuco, em 1ª de setembro de 1904.

Iniciou seus estudos superiores, na Escola de Engenharia do Recife, Pernambuco, formando-se na Escola Nacional de Engenharia, em 1927; M.A., em 1940, pelo Teachers College, Colúmbia University.

Atividades Profissionais: Professor de matemática e estatística do ensino secundário, da Prefeitura do Distrito Federal, desde 1931 (regendo atualmente a cadeira de estatística metodológica do Curso Superior de Ciências Econômicas da Escola Amaro Cavalcanti); Assistente do Superintendente do Ensino Secundário, do Departamento Nacional do Ensino, 1932; Inspetor do Ensino Normal, no Estado do Rio de Janeiro, 1933; Técnico de Educação do Ministério da Educação e Saúde, desde 1934; Chefe de programa da Campanha de Inquéritos e Levantamentos do Ensino Médio e Elementar, 1953; Chefe da Divisão de Seleção do Departamento Regional do SENAI, Rio de Janeiro, 1943-1946; Diretor Técnico do Conselho Nacional de Pesquisas, 1951-1952; participou da Comissão do Governo Federal para estudos de especialização e aperfeiçoamento em assuntos referentes à educação, nos EE.UU.

É membro das seguintes associações culturais e científicas: Ex-presidente da Associação Brasileira de Educação, 1935; da Comissão de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior da Comissão Nacional de Assistência Técnica, do Ministério das Relações Exteriores.

Publicações. Entre outras: - "O Teste Jota", 1944; "Sobre o coeficiente de correlação bisserial", 1946; "O método fatorial de análise das faculdades mentais", 1947; "Prefácio, notas e revisão técnica da tradução de Introdução à Teoria da Estatística, de Yule e Fendall", 1948.

ARMANDO HILDEBRAND

Nascido em São Paulo, diplomou-se pela Escola Normal de Pirassununga em São Paulo e em Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, possui além desses os seguintes cursos: de Administração Escolar, do Instituto de Educação da Universidade de São Paulo; de Administração de Pessoal e Seleção e Orientação Profissional do Departamento Administrativo do Serviço Público; e de Metodologia e Administração do Ensino Médio da Universidade de Nova York. Quanto às atividades profissionais, foi Professor da Escola Primária rural, no Estado de São Paulo, Diretor da Escola de Aplicação da Escola Normal de São Carlos, Professor da Cadeira de Educação da mesma escola, Chefe da Seção de Psicologia Aplicada do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Chefe da Seção de Organização Escolar do mesmo Instituto, Co-diretor e Chefe do Serviço de Treinamento do Pessoal Docente e Administrativo da Comissão Brasileira Americana de Educação Industrial, Diretor Executivo da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e presentemente exerce a Direção do Ensino Secundário no Ministério da Educação e Cultura.

ELOAN BRODT RIBEIRO

Nascida no Rio Grande do Sul, diplomou-se na Escola Complementar de Porto Alegre, fez o Curso de Aperfeiçoamento de Professores em Minas Gerais.

Orientadora e colaboradora do Centro de Pesquisa e Orientação Educacionais, leciona na Cadeira de Medidas Educacionais do Curso de Administradores Escolares do Instituto de Educação do Porto Alegre.

Atualmente exerce a função de diretora do Centro de Pesquisa e Orientação Educacionais do Estado.

OLGA ACAUAN GAYET

Nascida no Rio Grande do Sul, foi Diretora da Instrução Pública do Estado.

Exerce a função de Diretora do Instituto de Educação do Porto Alegre desde 1948.

Publicou em colaboração com a Professora Branca Diva Po

reira de Souza, uma adaptação do livro de Leitura usado no Uruguai "Quiéres ler (processo de palavrão)", o que constituía na época uma valiosa contribuição.

MARTINA DA GUERIA SILVA

Nascida no Rio Grande do Sul. Foi colaboradora do Professor Coelho e Souza durante sua gestão na Secretaria de Educação e Cultura do Estado.

Foi Diretora do Centro de Pesquisa e Orientação Educacionais. É atualmente Professora no Curso de Formação de Professores Primários do Instituto de Educação de Porto Alegre. Vários trabalhos seus foram publicados em revistas educacionais do Estado.

Iniciou o regime de provas objetivas para as escolas primárias, estudo esse que constou de um relatório ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e que foi elogiado pelo Professor Lourenço Filho.

FLÁVIO PENETADO SAMPÃO

Formado em Educação pela Escola Normal de São Carlos, com especialização na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, o professor Flávio P. Sampaio realizou, além desses, os seguintes estudos: de Administração Pública, na Escola de Sociologia e Política de São Paulo, e de Especialização em Orientação Profissional e Supervisão do Ensino Industrial, na Universidade de Chicago.

A atuação do Prof. Flávio no campo do ensino profissional tem sido, por outro lado, igualmente expressiva. Entre as diversas funções por ele ocupadas, destacam-se a de Condutor Técnico do Primeiro Seminário Interamericano de Educação Profissional e a de Diretor, entre 1948 e 1951 da Escola Técnica Getúlio Vargas, em São Paulo, onde exercia até há pouco o cargo de Diretor do Instituto de Organização Racional do Trabalho.

A experiência do Prof. Flávio, é produto ainda, de várias outras atividades a que ligou seu nome, quais sejam a representação da Comissão Brasileira-Americana de Educação Industrial, a secretaria geral da Comissão de Mão de Obra e a chefia do Serviço de Produtividade.

Exerce atualmente a Direção do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura.

RAUL JOSEF BITTENCOURT

Nascido em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, em 2 de Janeiro de 1902.

Diplomou-se em Medicina pela Universidade de Porto Alegre em 1923. Atividades Profissionais: Médico da Companhia Carbonífera Brasileira, São Jerônimo, 1923-24; exerceu ainda a medicina na cidade de Porto Alegre, 1924-26; Professor de Psiquiatria na Faculdade de Medicina da Universidade de Porto Alegre, 1925; e chefe da Clínica Psiquiátrica de 1932 a 1933; Psiquiatra do Serviço de Assistência de Doenças Mentais do Rio Grande do Sul de 1926 a 1933; Professor da Escola Normal de Porto Alegre, 1927-1928; Deputado Estadual, 1929-1930; Tenente Coronel das tropas revolucionárias de 1930; Diretor Geral da Instrução Pública do Rio Grande do Sul, 1932-1933; Membro da Comissão Organizadora do Programa Político do Partido Republicano Liberal, 1932; Deputado à Assembleia Constituinte de 1933-34; Deputado Federal, 1934-37; Professor de clínica psiquiátrica, na Universidade do Brasil, 1935; Professor de História e Filosofia da Educação, desde 1938; Professor substituto de Sociologia e Psicologia, desde 1942. Fundador e Diretor do Educandário Rui Barbosa, da cidade do Rio de Janeiro, 1938-41; Professor de Psicologia e Filosofia Colégio Andrews, desde 1938; Conselheiro do Departamento Cultural da Associação Comercial dos de 1943.

É membro de diversas instituições culturais como: Academia Riograndense de Letras; Instituto Brasileiro de Cultura, do qual foi

Presidente, em 1941; Sociedade Brasileira de Economia Política, Liga Brasileira de Higiene Mental, Sociedade de Psicologia Individual; Membro de Honra da Sociedade de Psiquiatria e Medicina Legal de La Plata (Argentina); do Ateneo de História de La Medicina de Buenos Aires (Argentina), da Associação Brasileira de Educação e do Liceu Literário Português.

São de sua autoria as obras seguintes: "Novos Horizontes de Psiquiatria"; "Psicologia dos Delírios"; "Educação Moral e Cívica no Ensino Secundário"; "Medicina de Estado"; "Sindicalização da classe médica"; "Esforço Histórico da Educação no Brasil"; "Psiquiatria Infantil e Saúde Escolar"; "Educação Rural".

JOAQUIM FARIAS GOES FILHO

Nascido no Estado da Bahia em 13 de Julho de 1901. Fez os primeiros estudos no Colégio Antônio Viana; bacharelou-se em direito na Universidade da Bahia em 1923. Recebeu o título de "Master of Arts" no Teachers College, Universidade de Columbia, New York. Atividades Profissionais: Chefe da Secretaria do Departamento de Educação do Estado da Bahia, 1926-31; Secretário da Faculdade de Direito da Universidade da Bahia, 1929-32; Inspetor do ensino secundário, 1930-32; Diretor da Escola Técnica Visconde de Mauá, no Distrito Federal, 1932-33; Superintendente do Ensino Técnico do Distrito Federal, 1933-39; Professor do Curso de Administração e Organização da Universidade do Distrito Federal, 1936-37; Diretor regional do ensino industrial, desde 1942; Membro da Comissão criada pelo Ministério da Educação e Saúde para o estudo de bases e diretrizes para a Educação Nacional em 1947; Membro da Associação Brasileira de Educação e do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Publicou: A Escola Secundária Técnica, 1934; Escolas do S.E.N.A.I.; 1944-1946 e 1947; Várias outras monografias e artigos.

MÁRIO PAULO DE FETTO

Nascido no Rio de Janeiro em 14 de Janeiro de 1894, Diplomou-se pelo Colégio Pedro II, em 1903-1908; pela Escola de Politécnica do Rio de Janeiro em 1914 e doutorou-se em Ciências em 1918.

Atividades Profissionais: Professor do Instituto de Educação, 1917-37, e da Escola Politécnica do Rio de Janeiro desde 1918; Diretor do Curso Secundário do Instituto de Educação, 1932-1935; Diretor do Departamento de Educação da cidade do Rio de Janeiro (DR), Diretor da Divisão do Ensino Secundário do Departamento Nacional de Educação do Ministério da Educação e Saúde, 1936; Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação, 1937-1938; Diretor de Divisão do Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP), 1938-1939, 1941-1945; Diretor do Semanário "Jornal de Debates", Rio de Janeiro.

É membro do Clube de Engenharia, Associação Brasileira de Educação, Casa do Estudante do Brasil, Instituto Brasil-Estados Unidos, Sociedade Brasileira de Química, Academia Brasileira de Ciências, Associação Brasileira de Imprensa, Associação Brasileira de Municípios, Touring Club do Brasil, Rotary Club, Clube Municipal, Associação de Professores de Inglês.

São de sua autoria as obras seguintes: Como deve ser ensinada a química analítica, 1918; A Indústria química no Brasil, 1918; colaborador dos seguintes jornais: o "Imparcial" e a "Ordem" nos períodos compreendidos entre 1928-1930.

JOSÉ P. PONTES

Nasceu em Belém do Pará, em 1887.

Formou-se em medicina, tendo recebido o grau de Doutor na Universidade do Brasil, Rio de Janeiro, em 1910; especializou-se em estatística no John Hopkins School of Hygiene and Public Health, no EE. UU., 1925-26.

Atividades profissionais: Professor de Estatística no Instituto de Educação do Distrito Federal (Brasil), 1931-37; Superintendente de Centros de Saúde Pública do D. Federal, desde 1940; Professor de Saúde Pública, no Instituto Oswaldo Cruz, desde 1940.

É membro das seguintes entidades: Instituto Inter-Americano de Estatística (membro privilegiado) e Associação Americana de Saúde Pública.

Publicou: "O método Estatístico em Biologia e em Educação", 1936; "Compêndio de Higiene" (15ª edição), 1940; "Public Health Work in Rio de Janeiro, 1935-1939"; "Incidence of Communicable Diseases in Rio de Janeiro", 1942.

* * * * *

MARIO AUGUSTO TRINTEIRA DE FREITAS

Nasceu em São Francisco, Bahia, em 31 de março de 1890.

Estatístico, fez seus primeiros estudos em Curitiba, Paraná, 1902-06; formou-se em direito na Universidade do Brasil, Rio de Janeiro, em 1911; é Doutor honoris-causa pela Faculdade de Direito de Goiás.

Atividades Profissionais: Fundador dos serviços de estatística, no Brasil; Delegado do Censo Nacional, em Minas Gerais, 1920-21; Diretor de Estatística, em Minas Gerais, 1922-30; Diretor Geral do Departamento de Educação e Saúde, do M.E.S., desde 1931; Secretário Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), desde 1936; Secretário Geral do Conselho Nacional de Estatística.

É membro do Instituto Inter-Americano de Estatística (ex-presidente); da Associação Brasileira de Educação; da Sociedade Brasileira de Estatística; da Sociedade de Geografia; da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres; do Centro Dom Vital; da American Statistical Association; da Sociedade Brasileira de Economia Política; do Instituto Histórico de Minas Gerais; da Liga Brasileira de Esperanto.

É autor das obras seguintes: "O que dizem os números sobre o ensino primário", 1937; "O Exército e a Educação Nacional"; "Educação Rural"; "Redivisão Política do Brasil"; "Problemas de Organização Nacional".

Entre outras obras, escreveu: "Poemas ingleses de Guerra (tradução), 1942; traduziu do inglês obras de Rabindranath Tagore tais como "A lua crescente", 1946.

ABCAR DE CASTRO ARAUJO RANAULT

Nasceu em Barbacena, Estado de Minas Gerais, em 15 de abril de 1903. Fez seus estudos no Colégio Azevedo 1913-15 e na Faculdade de Direito, Belo Horizonte, 1920-24.

Atividades Profissionais: Professor particular, 1923-25; Professor do Ginásio do Estado, Belo Horizonte, 1926-30; Escola Normal Modelo 1930; Deputado Estadual, Minas Gerais, 1927-30; Secretário do Ministro de Educação e Saúde, 1930-31; Diretor da Secretaria do Interior e Justiça, 1931-32; Assistente Técnico do Departamento

Educação e Saúde, do Distrito Federal, 1936-37; Professor da Universidade do Brasil, 1937 e diretor do Curso Secundário, em 1938; Diretor do Departamento Nacional de Educação, 1938-1946; convidado pelo Ministro da Justiça para fazer a edição final do código de direito civil e comercial e do código penal, 1940-1941. Representante do Brasil à Conferência Inter-Americana de Educação, no Panamá, em 1943 e à Conferência de Educação de Londres, em 1945; Secretário da Educação do Estado de Minas Gerais, desde 1948.

É membro das Associações seguintes: Associação Brasileira de Educação, Associação de Escritores Brasileiros, Associação de Professores de Inglês, Sociedade Inter-Aliada de Alta Cultura.

GUSTAVO DE SÁ LESSA

Nasceu em Diamantina, Estado de Minas Gerais em 8 de Setembro de 1888. Formou-se em Medicina na Universidade do Rio de Janeiro e aperfeiçoou-se na School of Hygiene and Public Health of Johns Hopkins Univ, Harvard School of Public Health, e Washington (St. Louis).

Atividades Profissionais: Médico Inspetor do Departamento Nacional de Saúde Pública, 1920; assistente diretor do mesmo departamento, 1930; professor de epidemiologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, 1926; professor de educação comparada, do Instituto de Educação; diretor da divisão de proteção à infância do Departamento Nacional da Criança do Ministério da Educação e Saúde, 1941-44.

É membro das seguintes Entidades: Associação Brasileira de Educação, Sociedade Capistrano de Abreu, Associação Americana de Saúde Pública, Associação de Educação Progressiva, Instituto Brasil-Estados Unidos (membro do conselho); Procurador Legal da Y.W.C.A. (Associação Cristã das Moças; foi diretor executivo da Campanha do Livro Didático e Manuais de Ensino empreendida sob a orientação do Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Entre outros trabalhos publicou: "Administração Federal, nos Estados Unidos", 1942.

* * * * *

ALCEU DE AMOROSO LIMA

Nascido no Rio de Janeiro em 14 de Outubro de 1893, cursou o Colégio Pedro II, bacharelou-se em Direito pela Universidade do Brasil em 1913; e cursou o Colégio de France em Paris em 1914.

Exerceu as seguintes atividades profissionais: Membro do Escritório de Advocacia Souza Bandeira 1914-1916, funcionário da Secretaria de Estado das Relações Exteriores em 1917, Diretor da Companhia Cometa, 1918, crítico literário do "O Jornal" desde 1919, diretor do Centro Dom Vital e da Revista do mesmo "A Ordem" 1920, Fundador da Ação Universitária Católica, 1929, e do Instituto-Católico de Estudos Superiores, 1932, Presidente da Ação Católica Brasileira, 1935-1946, Membro do Conselho Nacional de Educação, 1935, Reitor da Universidade do Distrito Federal, 1938, Professor de Literatura brasileira na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, 1939. Professor de literatura da Universidade Católica do Rio de Janeiro desde 1940, Consultor literário da Livraria Agir dos de 1945, Delegado do Congresso Americano de Cristão Democratas, realizado em Montevideo em 1947.

É Membro da Academia Brasileira de Letras. Em 1951-52, permaneceu nos Estados Unidos, como conselheiro cultural da Organização dos Estados Americanos, (União Panamericana, Washington). Durante esse tempo, visitou a maioria das universidades americanas, tomou parte em congressos, ministrou cursos.

Publicou: Primeiros Estudos, 1919; Afonso Arinos, 1923; Estudos, 3vols. 1927-1933; Introdução à Economia Moderna, 1930; Preparação à Sociologia, 1931; Problema da Burguesia, 1932; Contra-Revolução Espiritual, 1932; Política, 1932; Economia Política, 1932; Pela Reforma Social, 1933; Introdução ao Direito Moderno, 1933; Da Tribuna e da Imprensa, 1935; No limiar da Idade Nova, 1935; O espírito e o Mundo, 1936; Indicações Políticas, 1936; Idade, Sexo e Tempo, 1938; Machado de Assis, 1941; Poesia Brasileira Contemporânea, 1942; Meditação sobre o Mundo Moderno, 1942; Pela União Nacional, 1942; Dois grandes Bispos, 1943-1944; A Igreja e o Mundo Moderno, 1943; Novos Estudos, 2vls., 1944-1945; Humanismo Pedagógico, 1944; Voz de Minas, 1945; O Crítico Literário, 1946; A Estética Literária, 1945; Tentativas do Itinerário; Pela Cristianização da Idade Nova; Manhãs do São Lourenço; O Homem Brasileiro; A Casa Azul e outras Casas; Viagens; o Problema do Trabalho, 1947. Bilhetos do Velho Mundo.

CLÓVIS MONTEIRO

Nascido em Fortaleza, Estado do Ceará, aí iniciou suas atividades intelectuais, como jornalista e professor.

Em 1 927, veio residir no Rio de Janeiro, exercendo, já nessa época, as funções de professor-normalista, por concurso, do ensino elementar da Armada e docente livre de português, também por concurso, do Colégio Pedro II.

Em 1 928, obteve entre 38 candidatos, o primeiro lugar em concurso para professor de português das Escolas técnico-profissionais do Distrito Federal.

Em 1 930, alcançou, igualmente, a primeira classificação em concurso para professor catedrático de literatura da Escola Normal do Rio de Janeiro, do qual participaram elementos do destacamento do magistério e das letras nacionais.

Em 1 936 conseguiu ainda, o primeiro lugar, competindo com professores da capital e dos Estados em concurso para professor catedrático do Colégio Pedro II.

Bacharel em ciências jurídicas e sociais, dedicou-se ao magistério, lecionando além dos estabelecimentos oficiais, nos cursos superiores da Universidade Católica, no pre-jurídico da Universidade do Brasil e da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Instituto Lafayette. Dirigiu, por quasi dez anos, o Internato do Colégio Pedro II. Fez parte da comissão designada para julgar o vocabulário da língua nacional organizada pelo Ministério da Educação e do qual foi relator.

O professor Clóvis Monteiro tem, publicadas, as seguintes obras: "Morfologia e Sintaxe do Substantivo da Língua Portuguesa" - Fortaleza, - Ceará, - 1 920; "Traços do Romantismo na Bossia Brasileira" - Rio, 1 929 (esgotada); "Português da Europa e Português da América" - Aspectos da evolução do nosso idioma - Rio, 1 931; "A Linguagem dos Cantadores" - Contribuição para o Estudo do Português popular no nordeste do Brasil (tese de Concurso) - Rio - 1 933.

"Nova Antologia Brasileira" ou Curso da Língua Vernácula, Rio, 1933.

J. P. CORREIO DE SOUZA

Nascido no Rio Grande do Sul, foi Secretário de Educação do Estado. Durante a sua gestão foi criado o Serviço de Concurso para preenchimento das vagas no magistério primário e regulamenta da a carreira de professores primários. Sob sua orientação foi realizada a Campanha de Nacionalização do Ensino. Criou grande número de Unidades Escolares em todo o Estado. É atualmente deputado federal.

* * *

EVERARDO BACKEUSER

Nascido no Estado do Rio de Janeiro, engenheiro, geólogo, professor da Escola Nacional de Engenharia, juntou-se ao grupo mais jovem de reformadores, tendo tido eficiente atuação por seus estudos de técnica pedagógica moderna. Professor da Faculdade Católica de Filosofia do Rio de Janeiro, foi também professor do Instituto de Pesquisas Pedagógicas da Prefeitura do Distrito Federal (Rio de Janeiro). No campo da educação publicou : "Técnica de Pedagogia Moderna", "Biotipologia educacional", e outros estudos. Seus trabalhos de geologia e geografia tiveram grande influência na renovação de métodos.

JOSÉ AUGUSTO BEZERRA DE MEDEIROS

- I - Nasceu a 22 de setembro de 1884, na cidade de Caicó, Estado do Rio Grande do Norte, sendo seus pais o Professor Manoel Augusto Bezerra de Araujo e D. Candida Olindina de Medeiros.
- II - Estudos primários nas cidades de Caicó, Natal e Acari, todas do Rio Grande do Norte, tendo como preceptores em Caicó sua mãe D. Cândida Olindina de Medeiros, D. Maria Leopoldina de Brito Guerra e Manoel Hippolito Dantas; em Natal, D. Adelaide Câmara e José de Amorim Garcia e em Acari, onde concluiu o curso em 1896, Tomaz Sebastião de Medeiros.
- III - Fez o curso secundário ou ginasial em Natal, no Ateneu Norte Rio Grandese, de 1897 a 1900.
- IV - Fez o curso jurídico na Faculdade de Direito do Recife, entre 1901 a 1905. A 1ª de dezembro de 1905 recebeu o grau de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, sendo o orador de sua turma, de que foi paraninfo o Professor Clovis Bevilacqua, então catedrático de Legislação Comparada sobre o Direito Privado daquela Faculdade.
- V - Em 1905, quando ainda estudante de direito, foi nomeado interinamente Procurador da República na Secção do Rio Grande do Norte, pelo juiz Federal, Dr. Olimpio Vital.
- VI - Em 1906, logo depois de formado, professor de História Geral e do Brasil no Ateneu Norte Rio Grandense.
- VII - Em 1907, Fiscal do Governo Federal junto ao Colégio Abílio na Praia de Botafogo, Rio de Janeiro.
- VIII - Em 1908, Professor de Geografia do Ateneu Norte Rio Grandense.
- IX - Em 1910, Diretor do Ateneu Rio Grandense.
- X - 1911, juiz de Direito da Comarca de Caicó, R.G. do Norte.
- XI - Chefe de Polícia (interinamente) no R.G. do Norte, em 1912.
- XII - Em 1913 Deputado à Assembléia Legislativa do Estado e líder da mesma Assembléia.
- XIII - Em 1914, Secretário Geral do Estado no Governo do sr. Ferreira Chaves.
- XIV - No começo de 1915, Deputado à Assembléia Constituinte do R.G. do Norte.
- XV - De 1915 a 1923, Deputado Federal pelo Estado do R.G. do Norte, em três legislaturas sucessivas. Na Câmara, ocupou nos seis primeiros anos o lugar de membro da Comissão permanente de Instrução Pública e das Comissões Especiais de Código Civil, Legislação Social e Obras contra as Secas. Em 1921 e 1922, foi o Primeiro Secretário da Câmara e em 1923, foi 2º Vice-Presidente da mesma Câmara.

- XVI - Casou no Rio de Janeiro em 12 de setembro de 1917 com D. Alice Godoy Bezerra de Medeiros, havendo quatro filhos do casal: Candido, Manoel, Marina e José.
- XVII - 2ª Vice-Presidente da Conferência Interestadual do Ensino Primário, que o Governo Federal promoveu e realizou no Rio de Janeiro em 1922.
- XVIII - Governador do Estado do Rio Grande do Norte de 12 de janeiro de 1924 a 31 de dezembro de 1927.
- XIX - Senador Federal pelo Estado do R.G. do Norte, completando o mandato do Dr. Juvenal Lamartine (1926 a 1929).
- XX - Em 1930, reeleito senador federal, sendo dissolvido o Congresso em virtude da revolução. No Senado pertenceu às Comissões de Instrução Pública e Constituição e Justiça.
- XXI - Outra vez Deputado Federal pelo R.G. do Norte de 1935 a 1937, sendo durante essa legislatura o sub-líder da oposição.
- XXII - Deputado à Assembleia Constituinte Nacional (1946) e Deputado Federal pelo R.G. do Norte à Assembleia Ordinária, sendo naquela sublíder da União Democrática Nacional e nesta 1º Vice-Presidente (1948-1950).
- XXIII - Sócio Benemérito do Instituto Histórico e Geográfico do R.G. do Norte.
- XXIV - Sócio Honorário do Instituto do Ceará.
- XXV - Membro do Instituto Genealógico do Brasil e Vice-Presidente da Seção do Rio de Janeiro e Presidente da do R.G. do Norte.
- XXVI - Membro da Associação Potiguar no Rio e seu Vice-Presidente em 1943.
- XXVII - Membro da Comissão Executiva do Instituto Nacional do Sale e seu Vice-Presidente até 1945.
- XXVIII - Membro da Comissão Diretora da Associação Comercial do Rio de Janeiro e Presidente da Sub-comissão da Legislação Social. Membro e Presidente da Comissão Diretora do seu Departamento Cultural.
- XXIX - Sócio do Instituto dos Advogados do Rio de Janeiro.
- XXX - Sócio da Associação Brasileira de Imprensa, desde 1917.
- XXXI - Sócio correspondente do Museu Social Argentino.
- XXXII - Membro da Sociedade Brasileira de Economia Rústica.
- XXXIII - Membro da Comissão Diretora da Associação Brasileira de Educação e seu Presidente em 1943 e 1944.
- XXXIV - Presidente do Oitavo Congresso Brasileiro de Educação que reuniu em Goiânia, Estado de Goiás, em 1942.
- XXXV - Membro da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.
- XXXVI - Membro da Associação Brasileira de Escritores, tendo sido, com Hermes Lima, Carlos de Lacerda, Astrogildo Pereira e Caio Prado Junior redator da declaração de princípios, no Congresso de

Escritores de São Paulo, em 1945.

XXXVII - Sócio Benemérito da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em 1947.

XXXVIII - Publicou os seguintes livros:

1ª - "Pela Educação Nacional" - Rio, 1918.

2ª - "Eduquemo-nos" - Rio, 1922.

3ª - "A Representação Profissional nas democracias" - Rio, 1933.

4ª - "O Ante-Projeto de Constituição em Face da Democracia" - Rio, 1934.

5ª - "Porque sou parlamentarista" - Rio, 1936.

6ª - "Famílias Seridoenses" - Rio, 1940.

7ª - "O Sal e o Algodão na Economia Potiguar" - Rio, 1948.

XXXIX - Dirigiu no Rio de Janeiro as seguintes revistas:

1ª. - A Educação.

2ª. - Revista Brasileira de Educação.

XL - Colaborou em revistas e jornais do Rio de Janeiro, tendo sido por algum tempo redator do "O Diário de Notícias", do "O Jornal" e da "A Manhã".

XLI - Membro do Conseil de Direction de l'Institut International d'Histoire Politique et Constitutionnelle (França).

XLII - Novamente Deputado Federal pelo R.G. do Norte e 1ª Vice-Presidente da Câmara dos Deputados (1951, 1952, 1953).

XLIII - Presidente da 10ª Conferência Nacional de Educação - Rio, 1950.

XLIV - Presidente da Associação Brasileira de Educação (1950).

XV - Delegado do Brasil à Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, em Paris - 1951-1952.

XLVI - Membro da Société de Legislation Comparée - Paris 1952.

* * * * *

JOÃO ANTONIO ALVES DA SILVABioografia:

Nascido no Distrito Federal a 24 de maio de 1921. Bacharel em Ciências e Letras pelo Ginásio Rittencourt Silva, em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, em 1935. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, em 1944. Licenciado em Sociologia pela Universidade Estadual de Louisiana, Estados Unidos da América do Norte, em 1947. Professor de Sociologia da Universidade de Vanderbilt em 1948. Professor de História Geral e História do Brasil no Instituto de Educação de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, de 1943 a 1948; Professor de Sociologia e Psicologia Social no Centro de Aperfeiçoamento e Especialização de Realengo, em 1950; Professor de Sociologia do Curso de Formação de Psicotécnicos do Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas, em 1948 e 1949. Professor de História Moderna na Faculdade de Filosofia do Instituto Santa Úrsula, em 1959. Pesquisador da Fundação Getúlio Vargas, em 1948. Prêmio Paris em Humanidades do Instituto Brasil Estados Unidos, em 1950, por seus artigos no Digesto Econômico sobre a propriedade e a posse da terra no Brasil; Coordenador da Campanha Nacional de Educação Rural do Ministério da Educação e Cultura, de 1950 a 1952. Assessor Especial no Colóquio de Estudos Brasileiros promovido pela Biblioteca do Congresso em Washington, Estados Unidos da América do Norte, em 1951. Participante da mesa-redonda sobre minorias promovida pela Unesco no Primeiro Congresso Internacional de Sociologia e Ciências Políticas, em Zurich, Suíça, em 1950. Participante da mesa-redonda sobre reforma agrária promovida pelo vespertino "Tribuna da Imprensa", no Rio de Janeiro, em 1951; Assistente técnico do Ministério da Educação, em 1953; Professor da cadeira de "Problemas Econômicos e Sociais" do Departamento Nacional da Criança, em 1953; Professor de Introdução à Sociologia e Organização de Comunidade no curso de formação de educadores sanitários do Serviço Especial de Saúde Pública, em 1953; Chefe da Seção de Pesquisas Sociais do Serviço Especial de Saúde Pública, de 1953 a 1957; Professor fundador da cátedra de Sociologia na Facul

cade de Filosofia, Ciências e Letras de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, 1956; Professor fundador da cátedra de Sociologia na Faculdade de Filosofia e Letras de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, em 1951; Membro da Comissão designada pelo Presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização para efetuar a consolidação das leis nacionais sobre a matéria, e que apresentou o ante-projeto da lei de imigração e colonização, 1956 a 1957; Chefe do escritório de pesquisas sociais e econômicas do Conselho e Humanismo no Rio de Janeiro, em 1958; Assessor do Senado Federal, por concurso, em 1957, no setor Educação; Conferencista da Escola Superior de Guerra, do Instituto Rio Branco e do Centro Dom Vital; Autor de numerosos trabalhos sobre sociologia educacionais e psicologia social e educação rural.

Obras publicadas no período de 1954 - 1957.

Miles, José Arthur - A Educação dos grupos. Rio de Janeiro [Serviço Nacional de Educação Sanitária] 1954, 312 p. ilustr. 2ª edição em 1957.

Estuda os métodos e princípios que devem orientar a formação dos administradores, assistentes sociais professores, sanitaristas, agrônomos, etc. Defende a aplicação da educação de grupo, desenvolvendo, nos vários capítulos, as normas de educação grupal, a estrutura do grupo, a forma e o conceito da comunidade, os meios de intervenção, a psicologia da liderança, e mostrando como a educação social é uma técnica a serviço do homem - Além da bibliografia, há gráficos e planos de inquéritos aplicáveis ao assunto.